

Marcos Senghi Soares

# **DONS ESPIRITUAIS**

Descubra o seu lugar  
no Corpo de Cristo



Marcos Senghi Soares

# DONS ESPIRITUAIS

Descubra o seu lugar  
no Corpo de Cristo

1ª edição

2015



Equipando para a vida e ministério

*Projeto gráfico e diagramação*  
Paulo Ribeiro

*Revisão*  
Paula Domingues Tavares

*Textos*  
Marcos Senghi Soares

Alvo Equipando  
[www.alvoequipando.com.br](http://www.alvoequipando.com.br)  
[alvo@alvoequipando.com.br](mailto:alvo@alvoequipando.com.br)







## *Criados com um propósito*

Muitas pessoas acreditam que o homem é fruto do acaso. Pensam que somos o resultado de mutações e combinações genéticas aleatórias, que foram evoluindo ao longo de milhões de anos. Outros, além disso, pensam que a existência humana se limita aos poucos anos que vivemos aqui nesta terra. Morreu, acabou. Nada mais resta de esperança e nem mesmo de transcendência. Segundo estes, somos apenas pó.

Os cristãos, porém, creem que o homem é parte da Criação de um Deus eterno e soberano, que tem planos e cuidados especiais a seu respeito. O Senhor preparou um cenário maravilhoso, um verdadeiro paraíso, para ali colocar Adão e Eva. As condições eram perfeitas, eles estavam livres de qualquer tipo de limitação e podiam desfrutar comunhão plena e relacionamento com Deus. Isto atribuiu sentido e significado para suas vidas. Eles tinham tudo a ver com seu Criador.



Se fosse de outra maneira, a vida seria vã. Qualquer coisa que nos acontecesse estaria bom. Seríamos automaticamente felizes e realizados ou, usando o mesmo raciocínio, estaríamos compulsoriamente fadados ao tédio e insatisfação. Todos sabemos, no entanto, que não é assim que funciona. Não somos robôs pré-programados. Fazemos escolhas, através das quais definimos nosso futuro. Isso absolutamente não pode ser explicado pela evolução.

O fato é que a Bíblia nos ensina que Deus não apenas nos criou, mas colocou a eternidade em nosso coração (Eclesiastes 3:11). Somos seres transcendentais. Nossa existência não é apenas delimitada pela matéria. Como seres eternos, ansiamos pelo Eterno. E é somente quando nos aproximamos dele que podemos descobrir a grandeza da vida, tanto biológica como espiritual. O salmista descreveu este processo de forma brilhante:

*Tu criaste o íntimo do meu ser e me teceste no ventre de minha mãe. Eu te louvo porque me fizeste de modo especial e admirável. Tuas obras são maravilhosas! Disso tenho plena certeza. Meus ossos não estavam escondidos de ti quando em secreto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. Os teus olhos viram o meu embrião; todos os dias determinados para mim foram escritos no teu livro antes de qualquer deles existir. Como são preciosos para mim os teus pensamentos, ó Deus! Como é grande a soma deles! Se eu os contasse seriam mais do que os grãos de areia. Se terminasse de contá-los, eu ainda estaria contigo.*

*(Salmo 139: 13-18)*

Longe de afirmar o fatalismo, crença segundo a qual nosso destino ou sina está traçado e não podemos escapar dele de forma alguma, Davi está falando

de propósito. Não é determinismo. A questão é que o Criador tem uma razão para nos trazer à vida. E a felicidade verdadeira consiste em encontrar esta missão e nos entregar integralmente a ela. O Eterno conhece o nosso destino e quer nos guiar até ele de forma vibrante e intensa. É aí que encontramos o sentido da vida. Passamos a compreender e experimentar um pouco da “grande soma dos preciosos pensamentos de Deus”, como diz o salmo que lemos acima.

Resolvida uma parte do nosso dilema existencial, resta ainda outra: como podemos descobrir este propósito de Deus para nossas vidas e então decidir se queremos assumi-lo ou não? Você já deve ter percebido (e pode até mesmo ser o seu caso) que uma pessoa nem sempre encontra realização e alcança uma vida plena, mesmo depois que conhece a Cristo. Por que isso acontece?

A forma mais prática de encontrarmos propósito

para nossa vida é servir ao próximo. Todos nós gostamos de ser úteis. É extremamente recompensador poder ajudar alguém. Você já deve ter ouvido relatos de voluntários que se dizem muito mais abençoados pelas pessoas a quem estão servindo do que os próprios necessitados que receberam a ajuda. Servir por amor é o caminho mais curto para a nossa realização como seres humanos.

O problema é que uma boa parte dos cristãos tem uma visão limitada e até distorcida da vida cristã. Quantas pessoas você conhece que pensam que para ser um discípulo basta participar de algumas atividades religiosas na sua comunidade evangélica? Eles acham que devem apenas sentar-se ali, ouvir, cantar, entregar algum dinheiro para ajudar nas despesas e pronto; a partir daí tudo que têm a fazer é esperar o próximo domingo e repetir o processo indefinidamente. Como é que uma pessoa pode encontrar propósito

na vida enquanto se senta e espera apenas ser servida?

Talvez eles estejam imaginando que isso é tudo. Por isso, tornaram-se ao longo do tempo meros expectadores na igreja. Nunca imaginaram que eles também foram capacitados por Deus para participarem ativamente do desenvolvimento do Seu Reino neste mundo. No máximo, pensam eles, podem contribuir para pagar o salário da equipe pastoral. Agindo assim, reduzem o serviço cristão a duas classes de pessoas: os que pagam e os que trabalham. Esta postura é um reducionismo absurdo do papel de cada salvo no Corpo de Cristo. Quando limitamos nossa visão de ministério ao sustento da equipe “que serve a Deus”, sobrecarregamos alguns e tornamos outros dispensáveis dentro da comunidade cristã. Não é este o plano de Deus para sua Igreja.

## *Pessoas certas nos lugares certos*

Chegamos, então, a outra questão da maior importância: onde é que eu me encaixo no plano de Deus? Onde posso servir? Será que eu poderia fazer qualquer coisa ou me envolver em qualquer área do ministério cristão? Todos somos chamados para o ministério, mas para fazer o que?

A resposta a essas perguntas é fundamental. Quem vai a fundo para descobri-la pode ser comparado a quem investe tudo o que tem para abrir um bom negócio. Ele sabe que vale a pena qualquer esforço, porque ali está sua estabilidade financeira. Felizmente, temos informação suficiente e completa nas Escrituras a respeito deste assunto. A Bíblia é explícita quanto a isso. Ela deixa claro que cada um de nós recebeu uma habilidade especial e específica, de acordo com a sabedoria e soberania do Espírito Santo. Veja o que Paulo diz aos coríntios:

*A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito, visando ao bem comum (...). Todas essas coisas, porém, são realizadas pelo mesmo e único Espírito, e ele as distribui individualmente, a cada um, como quer*

*(1 Coríntios 12: 7, 11)*

Tratando do mesmo assunto, o apóstolo Pedro escreve:

*Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas.*

*(1 Pedro 4:10)*

Observe com cuidado esses dois textos e o que eles estão nos dizendo a respeito dos dons espirituais:

1. “Cada um” recebe a manifestação do Espírito. Neste capítulo, esta manifestação se refere diretamente aos dons. Isso quer dizer que os dons são

dados a **todos os crentes**. Não é privilégio de alguns poucos selecionados. Eles as distribuí “individualmente”. Ninguém fica de fora.

2. É o Espírito Santo, de acordo com a Sua vontade, que capacita a cada um. Os dons, portanto, são dados para nos habilitar conforme o desejo e propósito de Deus. Eles não são a condecoração por um bom serviço, mas a capacitação para podermos fazer algo bem feito.
3. Os dons nos permitem “servir aos outros”, repartindo com eles a graça de Deus. Portanto, eles nos conduzem à utilidade que dá sentido à vida. É o principal motivo pelo qual os recebemos.

Portanto, os dons espirituais são a principal **bússola** que nos conduz ao propósito de Deus. Ele nos trouxe ao mundo com uma missão e para cumpri-la nos habilita através de dons específicos. Dizendo de outra forma, Deus concedeu dons ao Seu povo e é



através desses dons que conseguiremos cumprir nosso serviço com destreza e prazer. Ele nos fez administradores da sua graça múltipla, que atinge a todas as pessoas, independentemente de sua cultura, etnia, quociente de inteligência ou nível social. Seremos mais felizes e realizados como cristãos na proporção que entendermos e experimentarmos esta verdade. Esta é, portanto, uma dica de ouro!

“Os dons espirituais são a principal bússola que nos conduz ao propósito de Deus. Ele nos trouxe ao mundo com uma missão e para cumpri-la nos habilita através de dons específicos.”

Por isso, é incompreensível, quase assustador, que uma pessoa passe anos em uma igreja sem ter a menor de ideia de qual é ou quais são os seus dons. Em nossa experiência dando seminários e treinamentos nessa área, temos visitado igrejas de variadas tendências teo-

lógicas e comportamentais, em todas as regiões do Brasil e em alguns pontos do exterior. Constatamos uma triste realidade: a maioria dos cristãos não sabe dizer qual é o seu dom. Eles acham que este assunto não lhes diz respeito.

Isso gera em suas vidas e nas suas comunidades uma série de dificuldades e frustrações. Se o seu dom lhe conduz ao seu propósito de vida, logo não identificá-lo dificulta sobremodo, quando não impede completamente, seu acesso à vida plena e realizada. Já mencionamos que a vida cristã é muito mais do que participar de atividades religiosas, como cultos e encontros. Estas atividades são importantes e necessárias para o nosso crescimento, mas elas não resumem a nossa vida. Afinal, passamos muito mais tempo em outros lugares do que nos ajuntamentos da igreja.

De outro lado, é possível encontrar muita gente envolvida até o pescoço com atividades que vão muito

além de sua capacidade de realizá-las, inclusive quanto ao tempo que precisa ser disposto para isso. Elas assumiram responsabilidades movidas por líderes que, domingo após domingo, asseveravam que elas precisavam “servir a Deus”, ter “compromisso com o Reino de Deus”, “se envolver com a obra de Deus”, apresentando a seguir as muitas necessidades dos ministérios existentes na sua igreja. Assim, movidos por um sentimento de culpa, responderam ao “chamado” pastoral. Depois de algum tempo, essas pessoas sentem-se desanimadas, frustradas e até mesmo usadas. Algumas desistem. Outras abandonam a igreja. Os mais resistentes permanecem, mesmo que à custa da alegria, da saúde e da família.

As duas situações acima descritas estão igualmente equivocadas. Há muito mais do que isso disponível para os verdadeiros discípulos de Jesus Cristo. Caminhando pelas páginas do Novo Testa-

mento, descobriremos uma proposta muito mais nobre, acessível a todos os que nasceram de novo na família de Deus. Embora uma das responsabilidades dos membros de uma igreja seja sustentar a equipe que a ela serve em tempo integral, certamente não é a única. Embora seja correto que cada membro de uma igreja assuma compromissos e colabore ativamente para suas realizações, este envolvimento não pode ser feito com base no sentimento de culpa nem de maneira aleatória, como se todos os crentes fossem capazes de realizar qualquer tarefa que se apresente em uma comunidade local.

Todas as pessoas vivem em busca de propósito. Encontrar nossa missão na vida é a primeira coisa que podemos fazer para vivermos uma vida plena e útil. Sabemos que para o crente em Cristo Jesus este propósito é o pleno serviço a Deus. Ouvimos exortações constantes sobre isso. Mas poucas vezes

somos ensinados de maneira clara sobre como realizar a obra do ministério. Enquanto isso não acontecer, continuaremos com dois problemas: muita coisa para ser feita e pouca gente preparada para fazer o que tem que ser feito.

### *Vamos unir o útil ao agradável*

Com uma atitude ao mesmo tempo reverente e entusiasmada, nosso objetivo neste livro é promover uma análise séria e bíblica, bem como simples e prática sobre os Dons Espirituais, a fim de despertar, corrigir e encorajar a todos, líderes e liderados, a um engajamento maduro e espiritual de suas vidas com o propósito do Reino. Esta reflexão certamente promove a exaltação do Senhor, uma vez que Sua Igreja é edificada através da “justa colaboração de cada parte” (Efésios 4:16), isto é, o Corpo de Cristo no mundo é edificado na medida que cada membro executa a sua função, baseada no(s) dom(ns) que recebeu.

É possível que você nunca tenha encarado o assunto de Dons Espirituais sob esta perspectiva. Mas o fato de ter se interessado por um curso como este é sinal de que você sabe da sua importância. A partir de agora, muito mais. Este é um conhecimento libertador. É o “mapa da mina”, o segredo para uma vida plena.

Afinal, Deus não colocaria em você uma habilidade e lhe pediria para fazer outra coisa! Seu dom é aquilo que você sabe fazer melhor, com mais facilidade e alegria. É aquilo que lhe capacita a servir a seus irmãos com maior eficiência e proveito. O exercício do seu dom faz com que você abençoe o seu próximo, mas também fará com que você mesmo se desenvolva. Para quem nasceu de novo, o uso dos dons não tem contraindicações. Ele só traz benefícios.

Esperamos que ao final do módulo você tenha um conceito bem definido sobre o que são **Dons Espiri-**

**tuais** e, mais importante ainda, você ganhe uma convicção a respeito de qual é o **seu** dom e de como você pode operá-lo com a máxima eficiência, para a glória de Deus, a edificação do Seu povo e o seu próprio crescimento espiritual.

Pode ser, ainda, que você já conheça e use seu dom. Nesse caso, este livro vai ajudar você na tarefa altamente prazerosa de conduzir outros irmãos e irmãs a esta mesma compreensão. Você vai encontrar aqui um método simples e prático para ministrar este assunto tão relevante na vida de outras pessoas. Imagine como será maravilhoso ver outras pessoas ao seu redor despertando para esta verdade tão impactante. E você pode ser o canal de bênção para elas.

Então, arregace as mangas e mãos à obra! Dedique-se intensamente a este programa. Use todos os recursos ao seu alcance: este livro, os encontros com seu grupo de estudos, os exercícios, as sugestões de leituras.

ra. Ouça com atenção às experiências de seus amigos, às orientações do seu líder. Acima de tudo, busque sensibilidade para ouvir em tudo isso a voz de Deus.

**Você está prestes a descobrir ou confirmar seu propósito de vida.** Dá para imaginar a importância e o impacto que isso pode ter na sua experiência? O resultado desta análise poderá alterar o rumo de sua vida para sempre. Então, seja determinado. Vá até o fim, não desista no meio do caminho. Valerá a pena, certamente. Acredite: este exercício trará benefícios eternos para você e para a sua comunidade de fé.





## *Para reflexão em grupo*

---

As três situações descritas abaixo são fictícias, mas acontecem com mais frequência do que imaginamos. Se você fosse o líder dessas pessoas, qual seria a sua orientação para cada uma delas?

1. Rosana é extremamente ativa no ministério da igreja local. Dedicou seus melhores esforços, está “em todas”, mas tem a sensação de que tem alguma coisa errada. Ela não está feliz. Parece até estar à beira de um ataque de nervos ou de uma grande frustração. Ela só não parou ainda porque não encontra alguém para substituí-la e ela teria vergonha de deixar a igreja “na mão”.
- 
-





